

## Exame andrológico de ovinos após a estação de monta

Priscila N. Bernal<sup>1</sup>, Matheus J. Sudano<sup>2</sup>, Edgard B. Souza-Junior<sup>3</sup>, Angela M. Fala<sup>4</sup>  
e Rui Machado<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina-Veterinária da Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR; estagiária da Embrapa Pecuária Sudeste.

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina-Veterinária da Universidade Estadual Paulista, Campus de Botucatu, SP; estagiário da Embrapa Pecuária Sudeste.

<sup>3</sup> Acadêmico de Medicina-Veterinária da Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava, PR; estagiário da Embrapa Pecuária Sudeste.

<sup>4</sup> Acadêmica de Biologia do Centro Universitário Central Paulista, São Carlos, SP; estagiária da Embrapa Pecuária Sudeste; bolsista do CNPq – proc. 180864/2007-6.

<sup>5</sup> Médico-Veterinário, M. Sc., Dr.; Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste.

O exame andrológico fundamenta-se na avaliação dos fatores que contribuem para a função reprodutiva do rebanho. Esse exame é indicado na apreciação de reprodutores para estação de monta, para comercialização e para ingresso nas centrais de inseminação, bem como para adjuvar no diagnóstico de problemas de fertilidade que afetam os rebanhos. Neste estudo objetivou-se avaliar o grau de redução da qualidade do ejaculado em carneiros de quatro raças após a estação de monta. Sete carneiros (três da raça Santa Inês, dois da raça Suffolk, um da raça Doper e um da raça White Dorper) foram submetidos ao exame andrológico antes do início e após o encerramento de uma estação de monta, com duração de 35 dias e com desafio de 20 fêmeas por macho. A coleta de sêmen foi realizada com vagina artificial, utilizando manequins. As análises de sêmen foram feitas no Laboratório de Reprodução Animal da Embrapa Pecuária Sudeste. As médias das variáveis físico-químicas e morfológicas dos ejaculados no início da estação de monta estavam dentro dos limites descritos como normais para reprodutores ovinos e todos os reprodutores foram considerados aptos para reprodução. Na avaliação realizada após a estação de monta, as médias  $\pm$  erro-padrão dessas variáveis foram as seguintes: volume = 1,08  $\pm$  0,20 mL; concentração = 3,70  $\pm$  0,54  $\times 10^6$  espermatozoides/mm<sup>3</sup>; motilidade individual progressiva = 71,67%  $\pm$  11,69%; vigor = 3,83  $\pm$  0,75 (variação entre 1 e 5); defeitos morfológicos menores = 9,50%  $\pm$  3,01%; defeitos morfológicos maiores = 3,83%  $\pm$  2,48%; e total de defeitos morfológicos = 13,33%  $\pm$  3,73%. Estes valores continuam dentro dos limites descritos como normais para reprodutores ovinos e indicam que os reprodutores permaneceram com pleno potencial reprodutivo após 35 dias de monta. Assim, as características seminais de carneiros submetidos a uma estação de monta de curta duração sob a relação macho:fêmeas de 1:20 permaneceram em níveis que não comprometeram a fertilidade potencial dos reprodutores.